Bancada para teste do sistema PA

Wilson Souza

Agosto de 2019

1 Introdução

O Sistema Navio2 é composto por uma placa que é acoplada diretamente ao sistema Raspberry PI3 disponibilizando os seguintes sensores e interfaces:

- Unidade de medição inercial MPU9250
- Unidade de medição inercial LSM9DS1
- Barômetro MS5611
- Entrada PPM
- 14 Saídas PWM
- GPS
- 6 entradfas analógicas
- Interface UART
- Interface I2C

A interface UART é utilizada para comunicar-se com o Display Nextion com touchscreen e a interface I2C será utilizada para acessar outras 4 portas analógicas do conversor analógico-digital ADS1115. Vale ressaltar a existência de 4portas USB no sistema Raspberry PI3 que podem ser utilizadas para conectarrem-se com outros periféricos tais como interfaces UART, teclado, mouse, etc.

Para preparar o sistema Raspberry para utilizar os recursos da placa Navio2 e do Display Nextion é necessária a execução das seguintes etapas:

- Baixar o arquivo de imagem do cartão SD com o sistema operacional disponibilizado pelo fabricante da placa Navio2.
- 2. Baixar o software para gravar o arquivo de imagem no cartão SD.
- 3. Gravar o cartão SD com arquivo de imagem adquirido anteriormente.
- 4. Baixar o script de instalação dos arquivos auxiliares no desenvolvimento do sistema PA.
- $5.\ Primeira inicialização do sistema e configurações iniciais.$
- 6. Baixar softwares de acesso remoto e primeiro acesso.

Para se obter um sistema Raspberry apto para o desenvolvimento do controlador são necessários os seguintes itens:

- Placa Raspberry, apresentada na figura 1a
- Placa Navio2, apresentada na figura 1b.
- Cartão microSD de pelo menos 4GB e adaptador microSD para USB, apresentado na figura 1c.

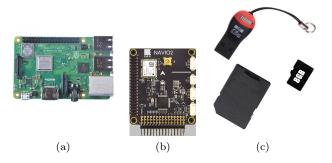


Figura 1: Hardware necessário para configurar o sistema Raspberry.

Segue a descrição de cada uma destas etapas.

1.1 Baixar a imagem do Sistema Operacional

Acesse o site http://files.emlid.com/images/emlid-raspbian-20190227.img.xz e salve o arquivo em uma pasta em seu computador.

1.2 Baixar software para gravar imagem no cartão SD

Acesse o site https://www.balena.io/etcher/ e selecione o arquivo a ser baixado conforme o sistema operacional que esteja utilizando.

1.3 Gravar a imagem do Sistema Operacional no cartão SD

Execute o software baixado anteriormente, a tela inicial é apresentada na figura 2. Nela já é possível fazer as duas configurações necessárias. Clique no botão "Select image" e carregue o arquivo da imagem baixado. Feito isso selecione o disco alvo onde será gravado o conteúdo do arquivo imagem. E por fim inicie a gravação.



Figura 2: Tela inicial Balena Etcher.

1.4 Baixar script de instalação

Uma vez concluído o processo a partição boot estará acessível pelo sistema operacional do seu pc, Caso isso não ocorra remova o adaptador de SD card da USB e insira novamente para que a partição boot esteja acessível. Acesse o site https://github.com/wilsons1978/alpha/blob/master/Makefile. A página será conforme a figura 3, clique no botão Raw. Em seguida clique com o botão direito do mouse (caso o seu mouse esteja configurado para canhoto, será o botão esquerdo) e selecione a opção "Salvar página como".Procure no computador que está usando um disco de nome boot e salve o arquivo Makefile neste local.

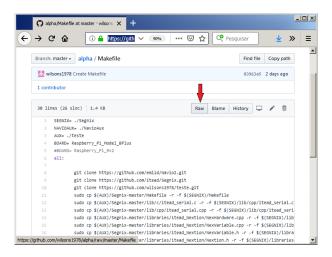


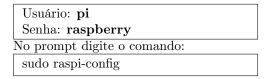
Figura 3: Página para download do script de instalação.

1.5 Inicializar Raspberry

Foram finalizadas as etapas de aquisição dos software e arquivos em seu computador. Será necessário colocar o cartão microSD na placa Raspberry. Conecte o monitor na placa Raspberry e conecte a fonte de alimentação na placa para colocar o Raspberry em execução.

1.5.1 Configuração com o comando raspi-config

Faça o login do sistema raspberry com os seguintes dados:



Ao ser executado este comando aparecerá a tela apresentada na figura 4. A primeira configuração a ser ajustada é a configuração da rede wifi.

- Selecione a opção 2 Network options, como na figura 5 e pressione Enter.
- $\bullet\,$ Selecione a opção N2 Wi-fi, como na figura 6 e pressione ${\bf Enter}.$
- Será aberta a tela de inseção do nome da rede Wi-fi, como na figura 7a e pressione Enter.
- Será aberta a tela de inserção da senha da rede Wi-fi, como na figura 7b, e pressione Enter.

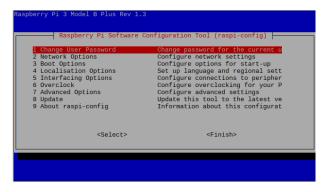


Figura 4: Tela inicial comando raspi-config.

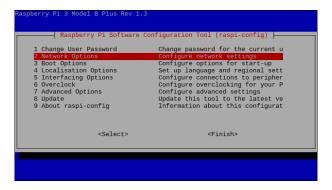


Figura 5: Seleção das opções de rede.

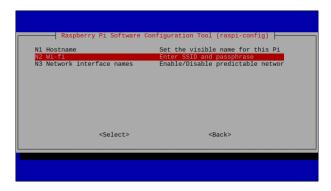


Figura 6: Seleção das configurações da rede Wi-fi.

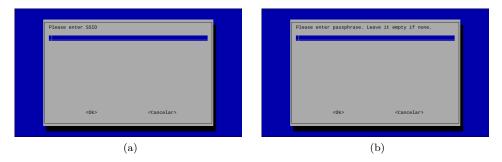


Figura 7: Inserção do nome e da senha da rede Wi-fi.

Segue assim a configuração da interface ${f SSH}.$ De volta a tela inicial:

- Selecione a opção 5 Interfacing options, como na figura 8 e pressione **Enter**.
- Selecione a opção P2 SSH, como na figura 9a. Trata -se de um protocolo para acessar serviços de rede, que será usado para o acesso remoto ao sistema Raspberry. Pressione **Enter**.
- Será aberta a tela para habilitar a execução do protocolo SSH, como na figura 9b, e pressione Enter.

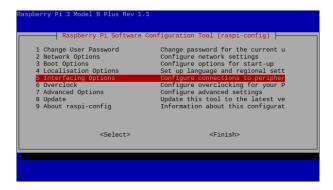


Figura 8: Seleção das opções de interface.

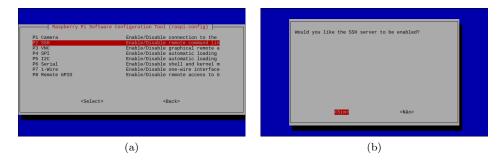


Figura 9: Seleção e habilitação do protocolo SSH.

Segue assim a configuração da interface SPI. De volta a tela inicial:

- Selecione a opção 5 Interfacing options, como na figura 8 e pressione **Enter**.
- Selecione a opção P4 SPI, como na figura 10a, e pressione Enter.
- Será aberta a tela para habilitar a execução do protocolo SPI, como na figura 10b e pressione Enter.



Figura 10: Seleção e habilitação do protocolo SPI.

Segue assim a configuração da interface I2C. De volta a tela inicial:

- Selecione a opção 5 Interfacing options, como na figura 8, e pressione Enter.
- Selecione a opção P5 I2C, como na figura 11a, e pressione **Enter**.
- Será aberta a tela para habilitar a execução do protocolo I2C, como na figura 11b, e pressione Enter.

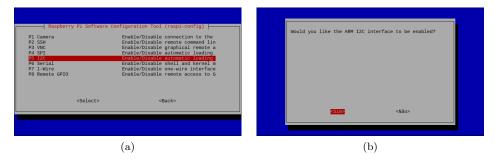


Figura 11: Seleção e habilitação do protocolo I2C.

Segue assim a configuração da interface \mathbf{UART} . De volta a tela inicial:

- Selecione a opção 5 Interfacing options, como na figura 8, e pressione Enter.
- Selecione a opção P6 Serial, como na figura 12a, e pressione Enter.
- Será aberta a tela para habilitar a execução da porta serial como console. Desabilite esta opção, como na figura 12b, e pressione **Enter**.
- Será aberta a tela para habilitar a execução da porta serial, como na figura 13, habilite esta opção e pressione **Enter**.

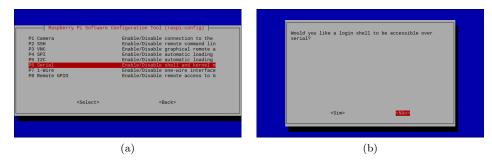


Figura 12: Seleção e desabilitação da porta serial no modo console.



Figura 13: Seleção e habilitação da porta serial.

Segue assim a configuração da interface I2C. De volta a tela inicial:

- Selecione a opção 7 Advanced Options, como na figura 14, e pressione Enter.
- Selecione a opção A1 Expand filesystem, como na figura 15a, e pressione Enter.
- Será aberta a tela apresentando o progresso na expansão da partição, como na figura 15b, quando estiver concluído pressione **Enter**.

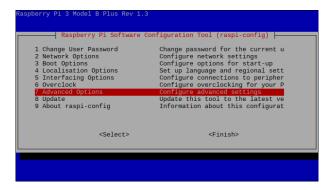


Figura 14: Seleção de opções avançadas.



Figura 15: Seleção de Expansão da partição Linux e expansão finalizada.

Finalizadas as configurações, selecione a opção **Finish** com as setas laterais e pressione **Enter**. A tela perguntará se deseja reiniciar o sistema, selecione não, conforme a figura 16. Caso isso não ocorra, ignore este passo. Desligue o sistema usando o comando:

```
sudo shutdown -h now
```

Aguarde por volta de 20 segundos, desligue a alimentação da placa Raspberry. Aguarde novamente por 20 segundos e religue a alimentação para que o sistema reinicialize.

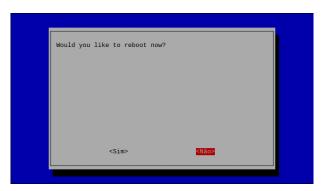


Figura 16: Finalizando e salvando as configurações.

1.6 Preparar acesso remoto

Executados os passos anteriores, faça o login do sistema sub-seção 1.5.1. Execute o comando:

```
ifconfig
```

A resposta do comando poderá ser conforme apresentada na figura 17. Como se pode ver o sistema Raspberry possui três tipos de conexões:

- eth0 : conexão de rede a cabo que neste caso está conectada.
- lo : conexão de loopback usada para testes.
- wlan : conexão de Wi-fi(na figura wlan0) com o endereço 192.168.0.104.

```
oberrupi:" $ ifconfig
ethO: flags=4099<UP,BROADCAST,MULTICAST> mtu 1500
       ether b8:27:eb:39:80:52 txqueuelen 1000
                                                (Ethernet)
       RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING>
                                 mtu 65536
       inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
       inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
       loop txqueuelen 1000 (Loopback Local)
       RX packets 9 bytes 524 (524.0 B)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0
       TX packets 9 bytes 524 (524.0 B)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0
                                         carrier 0 collisions 0
wlan0: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST>
                                                mtu 1500
        inet 192,168,0,104 netmask 255,255,255,0 broadcast 192,168,0,255
       inet6 fe80::7945:e1b8:5032:f184 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       ether b8:27:eb:6c:d5:07 txqueuelen 1000
                                                (Ethernet)
       RX packets 12348 bytes 8709345 (8.3 MiB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 8820 bytes 1534373 (1.4 MiB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
pi@raspberrypi:" $ []
```

Figura 17: Resposta ao comando ifconfig.

Instale em seu computador os softwares **Winscp** e **Putty** para acessar remotamente os sistema Raspberry. Utilize o endereço obtido ao executar o comando ifconfig. O software Winscp será utilizado para acessar os arquivos do sistema Raspberry. A tela inicial é apresentada na figura 18a. O software **Putty** permite a execução de comandos em uma interface por linha de comando. A tela inicial é apresentada na figura 18b.

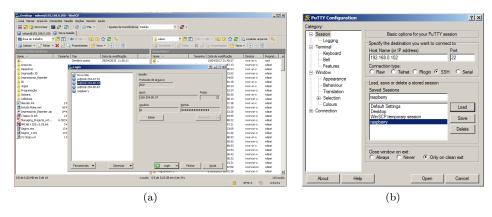


Figura 18: Softwares usados para acesso remoto.

Para ambos os softwares o login e senha são exatamente os apontados na subseção 1.5.1. Com o login executado use o comando para criar a pasta C1 (caso desse, utilize outro nome para o arquivo substitua o C1 pelo nome escolhido):

```
mkdir C1
```

Com a pasta criada execute os seguintes comandos em sequência:

```
sudo mv /boot/Makefile ./C1
cd C1
sudo make
```

Com isso se inicia a instalação do software necessário para o desenvolvimento do PA. Quando for requisitado o login para o site github.com use os seguintes dados:

```
Usuário: wilsons1978
Senha: pl@n@d0r
```

2 Estrutura de arquivos

A instalação resulta na seguinte estrutura de arquivos na pasta de trabalhos.

- Pasta Navio2: possui arquivos para acessar os recursos da placa Navio2 e alguns exemplos.
- Pasta NavioAux: possui arquivos auxiliares para facilitar o acesso aos recursos da placa Navio2 e da tela Nextion-Segnix.
- Pasta Segnix: possui os arquivos para compilar diversos drivers para dispositivos da Segnix, entre eles a tela Nextion.
- Arquivo main.cpp: Arquivo fonte colocado como exemplo de umaimplementação simples de um controlador PID com interface com a tela Nextion.
- Arquivo Makefile: script de automatização da compilação de todos os arquivos-fonte usados para gerar um executável com acesso aos recursos da palca Navio2 e da ela Nextion.

2.1 Pasta Navio2

A pasta Navio2 possui quatro pastas e quatro arquivos que são:

- Pasta .git: possui configurações e registros do pacote git.
- Pasta C++: possui arquivos-fonte em linguagem C++, usados para acessar o hardware da placa Navio2 e exemplos de uso.
- Pasta **Python**: possui arquivos-fonte em linguagem Python, usados para acessar o hardware da placa Navio2 e exemplos de uso.
- Pasta **Utilities**: possui arquivos-fonte em linguagem C e Python para o sistema Raspeberry+placa Navio2 comunique com o pc do usuário.
- Arquivos .gitignore,CONTRIBUTING.md,LICCENSE e README.md: arquivos do pacote git e licenças de uso.

A pasta mais relevante é a pasta C++ que possui duas pastas que são:

- Navio: possui três pastas e um arquivo que são:
 - Pasta Common para arquivos comuns aos modelos Navio+ e Navio2.
 - Pasta Navio+ para arquivos do modelo Navio+.
 - Pasta **Navio2** para arquivos do modelos Navio2.
 - Arquivo Makefile script de compilação dos arquivos fonte para gerar a biblioteca que acessa os recursos das placas Navio+ ou Navio2.
- Examples: Possui diversos exemplos de utilização dos recursos da placa Navio+ ou navio2 pelo sistema Raspberry.Possui as seguintes pastas:
 - Pasta AccelGyroMag: exemplo de código para leitura do acelerômetro, giroscópio e magnetômetro da unidade inercial (IMU) desejada¹.
 - Pasta ADC: exemplo de código para a leitura dos canais do conversor analógico-digital, os valores são apresentados em volts.
 - Pasta AHRS: exemplo utilizando o algorítmo Mahony AHRS tendo como fonte de dados as unidades inerciais MPU9250 ou LSM9DS1. Tem como saída os valores de roll, pitch e yaw no console e envia pela rede os dados do quaternio.²
 - Pasta **Barometer**: exemplo de código para a leitura do barômetro.
 - Pasta FRAM: exemplo de código para a leitura e escrita da memória RAM não volátil no modelo Navio2.
 - Pasta **GPS**: exemplo de código para a leitura dos dados do GPS.
 - Pasta **LED**: exemplo de código para acionar o LED RGB presente na placa Navio+ e Navio2.
 - Pasta Multithread: exemplo de código para a leitura do barômetro utilizando multi-thread para fazer a leitura em loop de execução independente do loop principal.
 - Pasta RCInput: exemplo de código para a leitura do canal PPM usado para receber comandos PWM do receptor.
 - Pasta Servo: exemplo de código para acionar as saídas PWM da placas Navio+ ou Navio2.
 - Arquivo Makefile: Script que auxilia a compilação dos arquivos de exemplo.

2.2 Pasta NavioAux

A pasta NavioAux possui os seguintes arquivos:

- tela_var.cpp e tela_var.hpp: implementa o acesso aos parâmetros apresentados e recebidos pela tela touchscreen. As variáveis e funções implementadas são:
 - Parâmetro de configuração **setpoint_lat** : Setpoint da latitude ajustado na tela *touch-screen*.
 - Parâmetro de configuração **setpoint** lon : Setpoint da longitude ajustado na tela touch-screen.
 - Parâmetro de configuração latp : Setpoint da ganho proporcional do controlador da latitude ajustado na tela touch-screen.
 - Parâmetro de configuração lati : Setpoint da ganho integrativo do controlador da latitude ajustado na tela touch-screen.
 - Parâmetro de configuração latd : Setpoint da ganho derivativo do controlador da latitude ajustado na tela touch-screen.
 - Parâmetro de configuração **lonp** : Setpoint da ganho proporcional do controlador da longitude ajustado na tela *touch-screen*.
 - Parâmetro de configuração loni : Setpoint da ganho integrativo do controlador da longitude ajustado na tela touch-screen.
 - Parâmetro de configuração lond : Setpoint da ganho derivativo do controlador da longitude ajustado na tela touch-screen.
 - Valor de leitura da Navio2 **errorlat** : erro da latitude.
 - Valor de leitura da Navio2 errorlon : erro da longitude.

¹use o comnado sudo ./AccelGyroMag **mpu** para MPU9250 ou **lsm** pra LSM9DS1

²Isto pode ser usado com o visualizador 3D para IMU localizado na pasta Navio2/Utilities/3DIMU

- Valor de leitura da Navio2 flag0 : flag auxiliar.
- Valor de leitura da Navio2 **flagpiloto** : flag de controle do piloto automático (0:stand by, 1:automatico e 2:manual).
- Valor de leitura da Navio2 latnavio2 : valor de latitude medida.
- Valor de leitura da Navio2 lonnavio2 : valor de longitude medida.
- Valor de leitura da Navio2 leituraadc1 : Valor de leitura canal 1 do conversor analógico-digital.
- Valor de leitura da Navio2 leituraadc2 : Valor de leitura canal 2 do conversor analógico-digital.
- Função de inicialização da tela *touchscreen* **init_tela** : possui como parâmetro o endereço de uma variável **tela var** (exemplo: init_tela(&tela)).
- timer.cpp e timer.h: implementa classe auxiliar timer para tratar com intervalos de tempo.
 - Função get _ period: retorna ao tempo decorrido desde a aquisição da referência (tempo dados em segundos).
 - Função **forced_loop_interval**: mantém o fluxo de execução em loop até que o tenha transcorrido o intervalo de tempo dado como parâmetro da função (intervalo dado em microssegundos) .
 - Função get reference: retorna o valor da referência utilizada para a comparação do tempo transcorrido.
 - Função set reference: define o valor de parâmetro de entrada como o valor da refêrencia utilizada para a comparação do tempo transcorrido.
- imu.cpp e imu.h: implementa classe auxiliar imu para acessar as unidades inerciais e gerar dados de velocidade e posição tanto linear quanto na rotação (não implementado).

2.3 Pasta Segnix

Possui os arquivos utilizados pela tela *touch-screen*. Necessária durante a instalação da tela e acesso aos arquivos de *include* *.h presentes na subpasta **include**.

2.4 Arquivo Makefile

Segue abaixo a listagem do arquivo Makefile.

```
CXX ?= g++
NAVIO = ./Navio2/C++/Navio
NAVIOAUX = ./NavioAux
PIGPIO PATH := \$(PIGPIO PATH)
\#LIB = -L\$(PIGPIO PATH)
SEGNIX= ./Segnix
INCLUDES := -I ./Navio2/C++/Navio
INCLUDES += -I./NavioAux
\#INCLUDES += -I\$(PIGPIO PATH)
INCLUDES += -I ./Segnix/libraries/itead Nextion
INCLUDES += -I/usr/include/python2.7 -I/usr/include/arm-linux-gnueabihf/python2.7
LINKERDATA = -L/usr/lib/python2.7/config-arm-linux-gnueabihf -L/usr/lib
-lpython2.7 -ldl -lutil -lm -Xlinker -export-dynamic -Wl,-O1 -Wl,-Bsymbolic-functions
LIB NEXTION = -liteadc -liteadcpp -liteadmodule
PIGPIO DO =-lpigpio # || $(MAKE) pigpio
all:
       (MAKE) -C ./Navio2/C++/Navio all
       (CXX) -std=c++11 (INCLUDES) (LIB) main.cpp (NAVIOAUX)/timer.cpp
       $(NAVIOAUX)/tela var.cpp $(NAVIOAUX)/imu.cpp -L$(NAVIO) -lnavio
       $(LIB NEXTION) -lrt -lpthread -o Pendulum $(LINKERDATA) $(PIGPIO DO)
clean:
       rm -f Pendulum
```

Abaixo temos uma descrição linha a linha:

1. $\boxed{\text{CXX ?= g++}}$: esta linha define a variável CXX com a string g++ que é a definição do compilador a ser utilizado, ou seja, um compilador para C++.

- 2. NAVIO = ./Navio2/C++/Navio : define a pasta onde está o código fonte dos drivers para acessar os recursos da placa Navio2.
- 3. NAVIOAUX = ./NavioAux: .
- 4. $|PIGPIO_PATH := \$(PIGPIO_PATH)|:$
- 5. $\#LIB = -L\$(PIGPIO_PATH)$: comando de compilação necessário para placa Navio+.
- 6. | SEGNIX= ./Segnix :.
- 7. |INCLUDES| := -I ./Navio2/C++/Navio|:
- 8. INCLUDES += -I ./NavioAux ::
- 9. $\frac{\text{\#INCLUDES}}{\text{HINCLUDES}} += -\text{I\$(PIGPIO_PATH)}$: comando de compilação necessário para placa Navio+.
- 10. |INCLUDES| += -I./Segnix/libraries/itead_Nextion :.
- $11. \ \overline{\text{INCLUDES}} \ += \ -\text{I/usr/include/python} \\ 2.7 -\text{I/usr/include/arm-linux-gnueabihf/python} \\$
- 12. LINKERDATA = -L/usr/lib/python2.7/config-arm-linux-gnueabihf -L/usr/lib :.
- 13. -lpython2.7 -ldl -lutil -lm -Xlinker -export-dynamic -Wl,-O1 :.
- 14. -Wl,-Bsymbolic-functions:
- 15. LIB_NEXTION= -liteadc -liteadcpp -liteadmodule :.
- 16. PIGPIO_DO =-lpigpio :.
- 17. $\# \parallel \$(MAKE)$ pigpio : comando de compilação necessário para placa Navio+.
- 18. all:::
- 19. \$(MAKE) C ./Navio2/C++/Navio all :.
- $20. \ \ \lceil \$(\text{CXX}) \text{ -std} = c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{INCLUDES}) \ \$(\text{LIB}) \ \text{main.cpp} \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{timer.cpp} : c + +11 \ \$(\text{NAVIOAUX}) / \text{$
- $21. \ \left| \$(NAVIOAUX)/tela_var.cpp \ \$(NAVIOAUX)/imu.cpp \ \text{-}L\$(NAVIO) \ \text{-}lnavio \ | ... \right| \\$
- 22. \[\\$(\text{LIB_NEXTION}) \text{ -lpthread -o Pendulum }\(\text{LINKERDATA} \) \\$(\text{PIGPIO_DO}) \]:.
- 23. | clean: :.
- 24. rm -f Pendulum :.